



Em reunião de balanço do primeiro ano de execução do projeto de mediadores escolares no concelho de Torres Novas, foram apresentados os dados provisórios do ano letivo 2018/2019, salientando-se os bons resultados obtidos junto dos 162 alunos envolvidos dos 5.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade.

Note-se que, neste ano de arranque, as quatro mediadoras EPIS (Empresários pela Inclusão Social) ao serviço do município, acompanharam 56 alunos do 2.º ciclo e 106 alunos do 3.º ciclo, nas várias escolas da rede pública concelhia, sendo destacado, pelos vários intervenientes em todo o projeto, o seu bom desempenho como fator chave de sucesso.

No total, as notas no final do 1.º período apontavam para a transição de apenas 47 dos 162 alunos envolvidos, mas, chegados ao final do ano, a taxa de retenção foi de 3,6% no 2º ciclo e de 7,5% no 3º ciclo. As Mediadoras Escolares acompanharam 151 alunos que obtiveram sucesso escolar e transitaram de ano.

Para além da transição, mereceu também destaque a melhoria dos resultados, traduzida, por exemplo, no número de alunos que transitaram sem qualquer avaliação negativa. Deste conjunto de alunos acompanhados pelo projeto, no final do 1.º período eram apenas 18 os que se encontravam nesta situação, tendo sido 43 o número de novos bons alunos registados no final do ano.

Recorde-se que o projeto envolve o Município e os Agrupamentos de Escolas Artur Gonçalves e Gil Paes, sendo uma das ações definidas no âmbito do Plano Estratégico Educativo Municipal de Torres Novas, com financiamento comunitário no âmbito da candidatura PEDIME (Médio Tejo).